

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: 75

Data: 27/10/80 Pg.: _____

Área indígena é transformada em estação de pesca

16/10 Conselho Indigenista Missionário denunciou ontem, em nota à imprensa, que a "Fundação Nacional do Índio está abrindo áreas indígenas para autoridades militares e do Corpo Diplomático, fazerem estação de pesca, de acordo com a organização da Igreja Católica, isso já vem sendo feito, no Parque Indígena do Araguaia, Ilha do Bananal, em Santa Isabel do Morro, área dos índios Carajás. "Semana passada lá esteve o adido militar da embaixada da França", informa a nota. O Cimi diz, ainda, que o deslocamento para a pesca no Parque do Araguaia vem sendo feito pela Funai, em aviões da FAB, que têm dois vôos semanais.

Dirigindo a pergunta ao diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário da Funai, o coronel Ivan Zanoni Hausen, o Cimi indaga ao final da nota: "Por que a Funai permite essa estação turística e fecha as áreas indígenas para pesquisadores científicos e jornalistas?"

O fechamento das áreas indígenas de todo o país, aos pesquisadores e a "comunicadores sociais" já motivara protestos da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em moção de repúdio à política indigenista desenvolvida pela atual direção da Funai, assim como da Associação Brasileira de Antropólogos, depois que esta recebeu confirmação da medida, através de telegrama assinado pelo diretor do DGPC, em resposta à uma consulta.

A viagem do adido militar da embaixada da França ao Parque do Araguaia levou membros do Cimi a lembrarem que, embora o Governo de Goiás assegure que uma verba federal, de 30 milhões de cruzeiros, para o turismo na área, com a reativação do Hotel JK, será aplicada pela Goiastur, há informação em contrário, segundo a qual essa atividade será explorada por concessão a um grupo francês. O Cimi, assim como outras organizações indigenistas, são favoráveis a que a Ilha do Bananal seja entregue apenas aos índios.

Coronel Nobre da Veiga faz visita surpresa

Ilha do Bananal - Numa visita de surpresa que fez ontem ao Posto Indígena de Santa Isabel do Morro, onde vivem 350 índios Carajás, o presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, flagrou uma série de irregularidades, entre elas a presença de turistas estrangeiros nas aldeias indígenas.

Bastante irritado com o que viu, o presidente da Funai anunciou imediatamente uma série de medidas para disciplinar o acesso às terras indígenas e promover a realização de projetos econômicos capazes de tornar auto-suficiente o Parque do Araguaia, que abriga 1.200 índios em cinco aldeias, mas também uma população irregular de 15 mil pessoas - em sua maior parte grandes fazendeiros e pequenos posseiros - que moram na Ilha do Bananal em condições totalmente ilegais.

O coronel Nobre da Veiga já determinou que o turismo ficará proibido e que a visita às aldeias indígenas serão limitadas a pessoas que possam apresentar uma autorização carimbada e assinada por autoridades da Funai. Os invasores da ilha - que nela cultivam plantações de todo gênero e criam um rebanho de 50 mil cabeças de gado serão cadastrados e controlados e terão que pagar taxas atualizadas de arrendamento das terras que ocupam.